

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 20 E 29 DE JANEIRO EM TODO O BRASIL

CRESCE FATURAMENTO DO SETOR

QUASE DOIS TERÇOS DAS EMPRESAS FATURARAM MAIS EM DEZEMBRO/22 DO QUE EM DEZEMBRO/21. OUTROS 20% TIVERAM DESEMPENHO MENOR E 15% FICARAM EM ESTABILIDADE.

1% NÃO EXISTIAM EM 2021



MAS NÚMERO DE EMPRESAS NO PREJUÍZO CONTINUA ESTÁVEL

NÚMERO EM NOVEMBRO/22 ERA DE 18%. DÍVIDAS, CUSTO DE FOLHA E INFLAÇÃO IMPEDEM RESULTADO MELHOR. 34% ESTÃO EM EQUILÍBRIO E 47% TRABALHANDO COM LUCRO, NÚMEROS TAMBÉM ESTÁVEIS EM RELAÇÃO AO ÚLTIMO LEVANTAMENTO.



INFLAÇÃO

DIZEM QUE O FATURAMENTO CRESCEU MAIS QUE A INFLAÇÃO EM 2022. PARA 12% ACOMPANHOU A INFLAÇÃO, 11% CRESCEU ABAIXO, 10% NÃO CRESCEU E 10% CAIU EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

*13% NÃO SABEM/NÃO RESPONDERAM



ESPERAM QUE FATURAMENTO CRESÇA EM 2023 ACIMA DA PROJEÇÃO DE INFLAÇÃO (5,36%). OUTROS 16% ESPERAM QUE ACOMPANHE A INFLAÇÃO, 5% QUE CRESÇA MENOS, 8% QUE MANTENHA O VALOR DE 2022, 4% ESPERAM QUEDA.

ESTÃO REAJUSTANDO OS PREÇOS CONFORME A MÉDIA DE INFLAÇÃO. 27% FIZERAM REAJUSTES ABAIXO DO ÍNDICE. 23% NÃO CONSEGUIRAM FAZER RESJUSTE E APENAS 10% AUMENTARAM O CARDÁPIO ACIMA DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO.



EMPRÉSTIMOS E ENDIVIDAMENTO

TÊM HOJE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS. A INADIMPLÊNCIA É DE 23% ENTRE OS QUE TOMARAM DINHEIRO DE LINHAS REGULARES E DE 13% ENTRE OS QUE ADERIRAM AO PRONAMPE.

NO GERAL, O ENDIVIDAMENTO É ALTO: 38% DISSERAM TER HOJE PAGAMENTOS EM ATRASO. DESTES, 80% DEVEM IMPOSTOS FEDERAIS, 48% IMPOSTOS ESTADUAIS, 33% DEVEM ENCARGOS TRABALHISTAS E 25% TÊM DÍVIDAS EM ATRASO COM FORNECEDORES



EMPREGO

PRETENDEM CONTRATAR EM 2023. 46% ESPERAM MANTER O QUADRO, 13% TÊM EXPECTATIVA DE REDUZIR O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS E 6% NÃO SABEM/NÃO RESPONDERAM

TERIAM DE DIMINUIR A PRESENÇA FEMININA NO QUADRO SE DECISÃO DO STF QUE IMPÔS O REGIME DE 1 DOMINGO DE TRABALHO PARA 1 DE FOLGA PARA MULHERES, EM UM PROCESSO DE UMA VAREJISTA NACIONAL, SE ESTENDER A TODAS AS EMPRESAS. HOJE APENAS 6% DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR ADOTA ESTE REGIME.



“ É DE SE COMEMORAR O AUMENTO NO FATURAMENTO. NO ENTANTO, O NÚMERO DE EMPRESAS TRABALHANDO COM PREJUÍZO AINDA É ALTO, O QUE SE REFLETE EM ATRASOS NOS PAGAMENTOS, PRINCIPALMENTE DE IMPOSTOS E ENCARGOS. OUTRO PONTO DE PREOCUPAÇÃO É UMA EVENTUAL MUDANÇA NA LEI, IMPONDO UM REGIME DE FOLGAS ESPECIAL PARA MULHERES, EM UM SETOR QUE JÁ TRABALHA COM EQUIPES MUITO REDUZIDAS, LEMBRANDO QUE AS MULHERES HOJE FORMAM A MAIORIA DA FORÇA DE TRABALHO EM NOSSO SETOR. ”

PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL